

A LUCTA

ASSIGNATURAS
 Um anno 28000
 Um semestre 14000
 Números avulsos 100
 Pagamento adiantado
 Redacção e officina—trav. da
 Boa-vista

Na «Tribuna»
 100 a linha
 Anuncios a preço ajustado
 Publica-se as quinta
 feiras

ANNO 2

BRAZIL—CEARA—SOBRAL, 29 de Dezembro de 1915

NUM 87

A LUCTA

Deixa aos seus amáveis leitores Boas
 Festas e feliz entrada de Anno

OS VICIOS CHRONIQUETAS

XLVII

Anno Novo

O protesto solemne, lançado na capital do paiz, pela bancada cearense na Camara federal contra a chapa de candidatos a vice-presidencia do Ceará, lançada pela executiva do partido apoiado pelo actual presidente do Estado, é o mais cabal attestado de que os nossos illustres representantes estão animados dos mais nobres sentimentos de patriotismo e desejam restabelecer a paz e a concordia no seio da familia cearense, implantando uma politica sã e moralizada. Dois dos nomes indicados naquella chapa, absolutamente não se impoem a estima dos cearenses bem intencionados e são a completa negação das aspirações e necessidade do Estado, que deseja abandonar o invio caminho que ha alguns annos vem trilhando. O exmo. sr. dr. João Thomé de Soboya e Silva, para melhor cimentar no coração do cearense nortista a sympathia que destructa, para mais se elevar aos olhos dos que conhecem a politica do Ceará, para transformar esta sympathia em verdadeira veneração, devia ter acompanhado a egregia bancada naquella nobre gesto de patriotismo.

A nossa situação actual absolutamente não comporta para cargo desta natureza, politico em plena effervescencia, chefes de odios e antipathias, sem outro ideal alem da sua constante ascensão na vida publica, como se os dois nomes apontados pela executiva do partido dominante para 1º e 3º vices-presidentes. A prova evidente de que o direito, a verdade e a razão estão ao lado da bancada cearense está no facto de ter o Partido Republicano Cearense, apresentado em opposição a chapa do governo, tres dignos nomes de cearenses distintos, tres politicos moderados e bem intencionados que não olham a politica pelo prisma vesgo dos interesses individuais, que acima do partidatismo poem os interesses vitales do Estado e que não fazem profissão da politicagem.

Podemos afirmar que se neste paiz fosse possível a liberdade do voto e tivesse algum valor o suffragio popular, a chapa do Partido Republicano Cearense, teria o suffragio unanime dos cearenses, tal o desinteresses politico e o patriotismo que a ditou, mas, como, infelizmente, a eleição nesta misera Republica é um mytho alvar, os votos serão burlados na apuração e os verdadeiros eleitos serão sacrificados em proveito dos que são acobertados pelo manto protector do poder reconhecido.

Elixir de Nogueira do Pharmaceutico SILVEIRA é o regenerador da humanidade.

Na embryogene do tempo, cheia de transições está marcada para amanhã, à meia noite a finalização do fatidico anno de 1915. Nós, que de ha muitos annos, desde que rabiscamos para a imprensa, só motivos temos para com as cores mais carregadas fazer o hoto-fora dos annos que se foram, o que poderemos dizer deste terribilissimo 915 que alimentando o incendio europeu fornecendo-lhe mais combustível, trouxe a bancarrota ao Brazil e a fome e a miseria ao Ceará? Não achamos no vocabulario portuguez palavras que bem traduzam a perversidade deste perverso anno que agoniza para bem da humanidade, e que d'aqui ha algumas horas se irá envolver nas dobras do passado, deixando no livro da humana historia uma feia pagina de lucto escripta com letras de sangue. Não querendo profanar o cadaver deste tragico «morto» lembrando a odyssea de seus crimes, dirigimos a nossa penna para o anno que entra, do qual, se ainda nos podesse faltar alguma coisa de ruim, se aos nossos soffrimentos ainda fosse possível augmentar-se novos martyrios, certamente não esperaríamos outra coisa, visto como assim tem acontecido com todos os outros annos desta ultima decada. Como, porém, é ultra-impossível, não só o augmento como até a continuação dos nossos soffrimentos, é licito esperar que o 1916, que já nos acena com um benéfico inverno e um criterioso governo, nos traga um balsamo suavizador dos nossos males.

Procurando dar esta chronica, aspecto diferente ao das dos demais annos em que se queimam incenso em torno ao berço do anno que vem, e se atiram pragas e maldições de encontro ao ataudé do anno que se vai, damos hoje aos nossos leitores, uma serie de factos tidos como prenuncios de felicidade e desdita. Apesar de infensos aos videntes e prophetas, como descobrimos no publico verdadeiros adeptos das superstições e dos augures, damos aqui uma lista de superstições adoptadas na passagem do anno, que a despeito do intenso progresso da cultura popular, vêm atravessando os seculos remotos, cada vez com maior acceitação.

Para muita gente é tido como auto de fé que, assim como se começa o anno, assim se o acaba e por isto todos procuram começar o melhor possível. E' de bom augurio, comer-se 12 ameixas às 12 badaladas da meia-noite de 31. Nessa noite não se deve tomar cerveja que é de mau augurio, emquanto o vinho tinto é um sublime conjurador de desditas. Sonhar com pessoas extranhas e desconhecidas, é um bom augurio que data dos antigos gregos, ao passo que é nefasto sonhar-se com pessoas queridas. Accordar com o rosto voltado para o oriente e deitado sobre o lado direito é um feliz presagio. Toda pessoa que no dia de anno novo botar um vestido ou uma simples gravata verde, não casará jamais, ao passo que usando de preferencia o azul, consegue os mais felizes casamentos. Quando o relógio soar a primeira hora do anno novo chegando-se à janella e

avistando-se uma pessoa do mesmo sexo é um pessimo diagnostic, succedendo justamente o contrario se a pessoa for de sexo diferente. E' de bom augurio sair-se à rua com o pé direito e, se ao dobrar a primeira esquina, avistar-se um cavallo castanho ou baio, é boa sorte, ao passo que é de mau prenuncio se o cavallo for russo ou branco. Ha, entretanto, um meio de conjurar o mal: ao passar-se por um annal destas duas ultimas cores, cospe-se para um lado, mesmo em prejuizo da hygiene, dizendo-se «Amor, Riqueza e Fortuna.» As vacas também têm grande influencia nas superstições: na manhã do anno Novo não se deve tomar leite de vacca bargada que prediz ruivet naquele anno E' preferível o leite da vaccapreta que annuncia proximo casamento.

E como estas são innumerables as superstições adoptadas no dia de Anno em todo o orbe e entre todos os povos.

Justus.

A politicagem nos serviços publicos

Do sr. dr. Edmundo Monte, engenheiro-chefe do serviço de prolongamento da E. F. de Sobral, recebemos o seguinte telegramma:

«Cratheus, 22 de 12 de 1915—Exmo. Sr. Deolindo Barretto, M. D. Director de «A Lucta»—Acabo ler no numero de vosso jornal de 15 do mez corrente a local sob o titulo «a politicagem nos serviços publicos», e peço permissão para ponderar que fostes mal informado sobre a organização de comissão ora incumbida dos trabalhos de construção na E. de ferro de Sobral. A execução desses trabalhos, como a daqueles de igual natureza ora em andamento na E. de ferro de Baturité e no ramal de Amarrago, foi confiada ao segundo districto de fiscalização das Estradas, e cujo Engenheiro Chefe, cabe, por esse mesmo motivo, a direcção Geral e superior de todos os trabalhos. A mim, na Estrada de Ferro de Sobral como aos distinctos collegas que se acham na direcção immediata dos serviços de construção de E. de Ferro de Baturité e do ramal de Amarrago, cabe a parte equivalente aos Chefes de secção nas comissões especiaes de construções de Estradas de Ferro. Nestas condições ao dr. Couto Fernandes, que com tanto criterio geral salisficação do publico vem dirigindo os serviços da Rede de Viação Cearense, compete nas nomeações de todo o pessoal da comissão, mas fel-as de inteiro accordo commigo, e alegro-me em reconhecer que recabiram em pessoas capazes em cada uma das quaes tenho certeza de encontrar um bom auxiliar para a feliz execução dos trabalhos. Foi ainda uma in formação desta comissão, em cujo pessoal se encontram representantes de todas as parcialidades do Estado, e posso vos asseverar que de parte do Exmo. Sr. Presidente do Estado nem de seus dignos auxiliares do Governo não houve jamais pressão ou exigencias politicas para com o pessoal da Inspectoria das Estradas, a que, pelo contrario sempre prestigiam, prestando, todas as vezes que se offerece ensejo, benéfico concurso para a boa marcha e melhor facilidade dos serviços. Cordiaes Saudações.—Edmundo Monte, Director da E. F. de Sobral.»

Pelo telegramma acima vê-se que o sr. presidente do Estado, ao contrario do que noticiamos, em edição passada, nenhuma interferencia teve na distribuição dos cargos mais elevados no serviço de prolongamento e que a ausencia de rabelistas em taes cargos, pode ser attribuida à mera coincidência.

A QUESTÃO ORTOGRAPHICA

Não tendo competencia para discorrer proficentemente sobre tão grave assumpto, para tratar do qual preciso é, por em jôgo, as linguas inertas, e, como de linguas mortas conheço apenas as que se vendem no matadouro, franquea no caso, recorro-me ao tratado escripto pela penna fulgente do erudicto dr. Antonio Candido de Figueiredo. No seu trabalho, faz uzo, o eminente escriptor do systema eclectico, isto é, o systema, que procura harmonizar, o mais possível, a etimologia com a sônica, que é, na opinião da maioria, o meio mais racional de se escrever.

Muitas, têm sido, as tentativas de reforma, na arte de escrever portuguez. A mais entusiasta campanha, à favor do systema sônico, sustentou-a Barbosa Leão.

Era um simples cirurgião do exercito, sem cultura, que, dominado pelo ideal da maxima simplificação orthographica, tomou por base o lema «escrever-se como se pronuncia, e, de lança em riste, qual D. Quixote, contra o mointo de vento, atirou-se aos etimologistas e à rotina.

E, aqui, eu aproveito a occasião, para citar, «ad literam». Figueiredo: «O que faltava à Barbosa Leão, era, a educação scientifica, que desse à seus planos, traços uniformes, e, o espirito de conciliação, é indispensavel em todas as reformas.

«Qual foi o resultado? «Opuseram-lhe barreira compacta, apparearam sem discussão, e, outro qual-quer, toria desanimado, elle não i Continuo a lutar. Fortiori no Pôsto, um grêmio, de que foi presidente o Conde de Samodães, e, levantou, pusadamente, o pendão da reforma.

«E, depois, como devotado missionario, percorreu as provincias, conferenciou com as redações dos jornaes, escreveu livros de propaganda, e, levando-os, debaixo do braço, visitou-me na minha casa à rua Santo Ambrosio.

«Soubera e virá pelos meus livros, que eu desadorava um pouco a rotina inconsciente, e, vinha pedir-me que o auxiliasse na campanha, procurando influir, principalmente no animo de alguns meus collegas, na imprensa periodica.

«O pobre Barbosa Leão, caiu das nuvens, quando lhe declarei, que não era partidario da orthographia sônica.

«E' verdade que a escripta se inventou para representar a fala, e seria grande conquista, chegarmos a escrever como pronunciamos.

«Mas,—pouderrei-lhe eu,—no estado actual da lingua portuguesa, tal plano, tem de ficar esteril, porque ainda se não uniformizou a orthoepia nacional; no Minho não se fala como no Algarve; na cidade, não se fala como no campo; dentro até de um instituto scientifico, o sábio A. diz, assim, e; o sábio B. diz, assado; ou frito. Ora, escrevendo como pronunciamos, teriamos tantas linguas como falares; isto é, teriamos outra Babel, ao lado da Babel que se quer combater.

«Barbosa Leão reconheceu, que em vez de assaltar de frente, a torre da rotina era preciso ir subindo o deslaidro, como dizem os transmoutanos, mas não teve paciencia para tanto.

«Morreu sem ver a sua Torre da promissão, e, ademais, amortalhado na alcuha de sônico...

«Infeliz!»

Como se pode depreender, Candido de Figueiredo, não é sônico, porque, embora, este systema, tenha os seus adeptos, e, leve o santo lema «Escrever-se como se pronuncia, é absolutamente inaceitavel, porque sem arrear de cair em exagoro multa quasi, de individuo à individuo; haveria logo, caso este systema fosse adoptado, tantas orthographias, quantos são os infelizes, que maculam a «casta lingua» do épico dos Luziaes!

Temos o systema etimologico, que procura escrever as palavras, o mais possível,

semelhantes àquellas donde provém, no latim, no grego, ou noutra qualquer lingua.

Dá margem, à tanto erro, este systema! Raros são os que podem escrever etimologicamente em toda a linha. E, um systema impossivel, de se generalizar, demanda muita erudição, a não ser-se incoerente.

E, para comprovar isto basta ver, como escreveram os mestres da Lingua:

José Feliciano de Castilho, escreveu: prancto, tammanho, mactar, schismar, ropto! etc.

O proprio Latino, helenisista eximio, pregando etimologias gregas, escreveu: (ti-de G. F.) sisthematisar, civilisar etc. Esquecido que a etimologia grega ineriu, manda escrever: sistematizar, civilizar.

João de Deus diz: «a minha orthographia, é a orthographia dos typographos (!).

Almeida Garrett, o mavioso poeta o dramaturgo sem igual, o romancista maginoso e subtil, fazia tal contozão de orthographia, que no seu livro A Azouada, le-se: outr' hora, nem se sabia disto.

Soares de Azevedo, chegou até a dizer: Ai dos etimologistas!

Porque um etimologista radical, deve escrever:

Amo. Saudações: Recebi hontem, quando; mais chalados e socegados estavamos, sua charta, communicando-nos... Greja-me, estamos haghora, diante de tammanha prova de affecto, sinceramente commovidos.

Su anno. atto e obro. Chis Phophono. Escreva assim, e veja que lhe succede, meu caro e illustre leitor.!

Mas, assim o manda a etimologia! Resta só o systema eclectico, o mais racional, aliado que seja às simplificações mais justas, como: a extirpação das letras geminadas, dos grupos consonantais, da letra y, k e outras, que nos principios da linguagem entravam na composição de tantas palavras taes como: pay, may, muyto, etc, hoje já não entram etc.

Findo, augurando a mais retumbante victoria ao eclectismo!

A. A. A.

A «Emulsão de Scott» é um remedio divino, a sua efficacia está confirmada ha muitos annos. «Attesto que tenho empregado em minha clinica com excellentes resultados nos casos de enfraquecimentos geral a «Emulsão de Scott» dos Srs. Scott & Bowne de Nova York. O que atteso é verdade sob a fé do meu grau.

«Dr. C. Lino Coelho da Paz, «Maceió».

CARTA

Escrevem nos
 «Camocim, 18 de Dezembro de 1915
 —Exmo. Sr. Redactor de «A Lucta»—
 Com a presente venho mostrar-lhe as perseguições de que tem sido victima o meu paé, o Sr. Capm. João Saldanha de Britto, proprietario do sitio denominado «Iboassu-Velho», no municipio de Granja, cujo sitio cerca-lhe um terreno de mais de uma e meia legua que até então era composto de palmeiras, e que nos annos escassos como este, que atravessamos, servia para auxiliar a pobreza, fornecendo-lhe os côcos das palmeiras. Acontece que dos ultimos dias do mez de Novembro até esta data o chefe de situação dominante no Iboassu, tem mandado os seus esbirros e agregados entrarem em nosso sitio «Iboassu-Velho», cortarem a machado as palmeiras que têm o cachô de côco, roubam o côco e deixam cortadas pelo tronco para nunca mais brotarem centenas e centenas de palmeiras, cuja arvore fructifera tem prestado tantos beneficios a pobreza faminta nos annos ruins como foram os de 1900, 1904, 1907 e 1913, em cujas epochas de miseria, sempre meu paé auxiliou a pobreza d'allj com e

ILEGIVEL

CONVITE

JOÃO BARBOSA DE PAULA PESSOA



Francisca Aragão Paula Pessoa e seus filhos, genros e irmãos convidam a todos os seus parentes e amigos para fazerem o caridoso obsequio de assistirem as missas do 7.º dia (1.º de Janeiro proximo) que mandarão rezar ás 5 horas da manhã na Igreja Matriz por alma de seu inesquecivel esposo, pae, sogro e cunhado João Barbosa de Paula Pessoa, fallecido a 26 de Dezembro corrente, pelo que se confessam eternamente gratos.

Sobral, 28 de Dezembro de 1915.

Externato Gondim

O professor Antonio Gondim Lins avisa o publico sobralense que no dia 3 do mez entrante reabrirá o seu externato, achando-se a matricula aberta desde já.

Infeliz Sobral

TRILOGIA DE MIZERIAS

QUANDO ELLES QUEREM

Em dias da semana finda o sr. dr. Francisco do Amaral, esquecendo os horrores da crise que nos põe em verdadeiros embaraços financeiros, mandou deslutar e arrancar as portas de uma sua casa á rua do Rozario, na qual residia uma pobre e virtuosa senhora, que por dificuldades da vida não pôde effectuar o pagamento dos alugueis. ELLES mais por compaixão, ao dr. Amaral do que por odiosidade, a desventurada senhora immediatamente murmuram esta de um «habeas-corpus» e postaram á frente da referida casa força policial para fazer respeitar o «habeas-corpus» e aguardam o termino das ferias no Porto, para cobrar perdas e danos, o que afinal está de accordo com a lei.

QUANDO ELLES NÃO QUEREM

Na tarde de 23 do fúente o advogado Francisco das Chagas Araujo foi estupidamente agredido em plena praça do Mercado, pelo sr. Francisco Monte, que armado com um formidoloso punhal já muito conhecido do publico e da policia sobralense investiu contra o sr. Chagas Araujo, que desarmado e indefeso recebeu 3 leves ferimentos na cabeça e algumas pequenas contusões. O agressor gritou depois desassombadamente que o agredido o processasse, e apesar de ser esta a septima ou oitava aggressão praticada por este senhor no governo actual, elle ali contina constituindo um perigo aos seus desafortunados, o numero dos quaes temos a honra de pertencer.

SEM QUALIFICATIVO

No dia 24 deste foi suspensa a ultima sessão ordinaria do Jury deste termo, porque a mor parte dos srs. jurados fazendo das suas consciencias farinha ou feijão, cedeu-as ao primeiro corrector que lhes appareceu, solicitando que não comparecesse ao Tribunal porque ia ser julgado um réu que apesar de não ter crime era necessario que estivesse preso e o unico meio era fazel-o esperar outra reunião d'aqui ha 4 mezes!

Infeliz Sobral! Quem te viu e quem t'ave? O sr. dr. João Thomé opporá um dique a tanta ignominia e mizeria? Confiamos nisto!!

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos: No dia 14—O sr. capitão Angelo Francisco Azevedo.

No dia 28—O sr. coronel José Modesto F. Gomes, membro da firma J. Adonilás & Comp. do Pará.

Fazem annos: Hoje—A exma. sra. dona Regina de Aragão Mendes, virtuosa esposa do sr. coronel Antonio Enas P. Mendes.

No mesmo dia, o sr. João Marinho Crescencio, activo auxiliar no commercio.

No dia 3—A exma. sra. dona Alzira Barreto Araujo, virtuosa esposa do advogado F. das Chagas Araujo.

No dia 4—O sr. Aristides Milton Barreto.

NASCIMENTO

O lar do nosso distincto amigo João Capoto de Paula foi enriquecido no dia 23 do fúente com mais um interessante cherubim do sexo feminino. A mimosa recém-nascida auguramos um eterno berço de rosas, embalado pelas auras sagueiras da felicidade.

FALLECIMENTO

Falleceram, respectivamente, nos dias 6 e 16 de outubro em um combate das forças britannicas com as allemãs, os srs. George Leigh Hossell, de 28 annos de idade e John Johnson Hossell, de 37 annos, ambos irmãos do sr. Baron Evans Hossell, digno representante da Companhia Singer nesta cidade, a quem apresentamos as nossas condolencias.

Em dias deste mez falleceu em Santa Cruz o sr. Capitão Manoel José Vieira, conceituado commerciante ali.

Paz á sua alma e peçamos á sua desolada familia.

VIAJANTES

Já regressou ao Ipú o advogado Augusto Passos que aqui esteve á serviço de sua profissão. Gratos pela visita de despedida que nos fez.

Com sua exma. familia; desceu da Meruoca, onde passou o verão, o sr. coronel José Candido Gomes Parente.

Em goso de ferias acha-se nesta cidade o esperançozo academico Francisco Ponte.

Cumprimos-l-o

Com sua exma. familia regressou do seu sitio na serra Meruoca, o sr. coronel Francisco Alves Parente, 2.º supplente do juiz substituto deste termo.

De Ubajara, esteve nesta cidade a negociante commerciaes, o sr. capitão M. Tabajara Mello, nosso prestimoso correspondente naquella localidade.

Veiu em sua companhia o sr. Pedro Roldão de Mello, membro da firma M. Tabajara & Roldão, com sede em S. Miguel, no Piahy.

Acha-se a passeio nesta cidade a gentil senhorita Amalia Lins de Moraes, extremecida filha do nosso digno amigo maior Rodolpho Moraes.

QUEIXA

Exmo. Sr. Dr. Secretario da Fazenda Estadual—Sendo eu neste povoado victima da perseguição do Collector estadual que collectou o meu pequeno estabelecimento de vendas a retalho em duzentos mil reis, mais do que se paga na villa sél de do municipio, venho á presença de V. Exc. solicitar sua attenção para esta barbaridade no tempo calamitoso de crise que atravessamos como actualmnte.

O meu movimento commercial é de menos de 2.000\$000 e portanto não posso absolutamente pagar 200\$000 de imposto como dejeza o collector deste municipio e assim venho á presença de V. Exc. não só em meu nome como no de outros commerciante d'aqui e esperamos que V. Exc. digno-se mandar uniformisar a arrecadação dos impostos nesta zona que se acha na contingencia de ver o seu commercio fechado se não houver prompta e eficaz interferencia de V. Exc. na arrecadação dos impostos

Mocambo, 14 de Dezembro de 1915 Angelo Francisco Azevedo

GABINETE CAMOCINENSE DE LEITURA

Realizou-se domingo ultimo a eleição da nova directoria desta prospera agremiação com sede em Camocim, para lhe gerir os destinos sociaes no anno de 1916, cujo resultado foi o seguinte:

Presidente, Julio Cicero Monteiro, vice-presidente, José Felinto Cavalcante; 1.º secretario, Arthur Barbosa; 2.º ditto, José da Paschoa Sobrinho; orador, Pedro Morel; thezoureiro, Severiano José de Carvalho; bibliothecario, F. Meneçal Carneiro. Toda esta directoria foi recoita,

o que significa um valioso attestado da benéfica excepção do seu mandato no anno a findar-se.

No dia 16 de Janeiro entrante haverá uma imponente sessão magna na qual será dada posse a nova directoria recoita. Penhorado agradecemos o convite que tivemos para o auspicioso festival.

Ratificação

Em nosso serviço telegraphico da edição passada, por descuido botamos dr. Manoel Marinho de Andrade para o 2.º vice-presidente do Estaho em vez de dr. João Marinho de Andrade.

Dr. Marinho de Andrade Medico e Parteiro Residencia—Rua Senador Paula SOBRAL CEARA'

AVE, CHUVA!

Chuva! suor crystalino do céo, gotta mirifica da Suprema Bondade, a faga com teu osculo bemfazejo a face da terra calcinada!

No cicar brandido e cadente de tuas bagéas amenas que, numa admiravel ubiquidade a terra toda ensofam, e no cadente cicar da fresca brisa que sobre ti perpassa, derramas sobre nós á mésse de bons que em teu seio trazes!

Vem, que vidas mil, numa ancia febricitante, aspiram á tua visita suavizadora de tantas males que a secca imtantura na Terra do Sol.

E á tua chegada, a passarada—que es al dos menestres—canta e exulta, e exulta e canta ao teu advento, a terra adusta pelo som cadencioso de suas lymphas gentis que cascateiam, da campina entre o lençol esmeraldino da relva inávida, tão caprichosamente prateada pelas gottas crystalizadas que á noite se desprendem do cariz do céo!

E como é bom de ver-se, agora, pelo teu contacto benéfica, a vicejar, promotora a seara féunda que em breve fará repasto do sertanejo lamitito, e como é bello admirar-se, por toda a parte, em soberbas ondulações, do prado a cabelleira esmeralda, que ao vento tarfalha, derramando pelo ambiente puro, a fragancia suavissima de chlorophylla que faz tanto bem á gente...

Que não mais a desgraça nos avassale nem a mizeria nos massacre, porque jamais hegarás á terra o teu divino balsamo.

E por isso todos te bendizem e te abençoam,—mensageira da alegria, portadora de alim futuro.

Bem vinda sejas!

Pessoa de Andrade

Vinho Creosotado do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira—cura a tuberculose até o 2.º gráo.

Loteria de Natal

O premio de 1.000 contos da Loteria do Natal sahii para a Bahia no bilhete pertencente a uma actri.

LAGRIMAS E RISOS

E' este o titulo de uma bella producção litteraria de uma intelligente e esperançosa conterranea de S. Quiteria, que gostosamente publicaremos no nosso proximo numero. E como grandes admiradores da mulher litterata, de já incitamos a dis, tincta senhorita a novas produções, pondo as nossas columnas ao seu inteiro dispor.

As picardias da Inglaterra

O paquete nacional «Minas Geraes», ao chegar ao porto da colonia Inglesa de Barbados, nas Pequenas Antilhas, no dia 1.º do corrente, foi invadido estupidamente pela policia daquela ilha, não obstante os protestos energicos do commandante. Foram presos o doutor Norberto Normando Horta, o commerciante Arthur Fausto, e sua familia, todos os brasileiros.

O doutor Normando solicitou a intervenção do dr. Laurio Muller.

producto das palmeiras que elles mesmos hoje estão cortando, a mandado do chefe politico da situação dominante no districto do Iboassu'.

Já tres vezes meu pae, tem solicitado garantias para sua propriedade aos actuaes dominadores da situação, e nada tem obtido, penso que divido ser meu pae um dos dirigentes do partido que apoia o cel. Franco Rabello, e por e e ho róroso motivo não tem direito nenhum de privar que os salteadores de roubo, acabem finalmente com as benéfitorias de seu sitio, e de toda sua propriedade, que está sendo invadida todos os dias por caboclos sem responsabilidades, e meu pae, que continue soffrendo grandes prejuizos sem ter para quem apellar, porque os poderes publicos da comarca de Granja, negam-lhe todos os direitos.

Tenho exposto as perseguições de que sou victima o meu pae, sem ter um meio de sanar tantos roubos e tantas perversidades.

Disponha do Am.º. sincero Manoel Saldanha do B. Junior



CEL. JOÃO BARBOSA

Victima de pertinaz molestia, que ha mezes lhe vinha minando a saúde e para a qual foram baldados todos os esforços da sciencia, empregados com toda a solicitude pelo distincto clinico Dr. Manoel Marinho de Andrade, succumbiu em sua residencia nesta cidade no dia 26 do expirante o sr. coronel João Barbosa de Paula Pessoa, membro de uma das mais importantes familias do Ceará.

Filho do talentoso jurisconsulto senador Vicente Alves de Paula Pessoa e de sua esposa dona Anna Barbosa de Paula Pessoa, nasceu nesta cidade no dia 24 de Novembro de 1868, e aqui permaneceu até 1883, quando partiu para S. Paulo, matriculando-se no collegio dos Jesuitas na cidade do Itú, daquelle Estado. Concluindo o seu curso de preparatorios no Rio de Janeiro, em 1889 matriculou-se na Faculdade de Direito do Recife, onde interesses particulares foram arranca-o ante de terminar o curso, que vinha fazendo com muito brilhantismo e fizeram-no regressar de novo á sua terra. A 22 de novembro de 1890 contraiu casamento com a exma. sr. dona Francisca de Aragão Paula Pessoa, de cujo matrimonio houve muitos filhos, dos quaes sobrevivem a exma. sra. dona Nacinha de Paula Pessoa Mendes, casada com o sr. José Piragibe Mendes; dona Mimi de Paula Pessoa Viriato de Saboya casada com o sr. Flavio Viriato de Saboya; o joven Vicente Aragão de Paula Pessoa e 7 meiores.

O coronel João Barbosa era um cavalleiro de invejaveis virtudes, de um caracter illibado, de uma honestidade inatacavel, esposo affectuoso, pae extremos, cidadão distincto e amigo dedicado. Poeta e prosador de pulso, orador robusto, prestou inestimaveis serviços á sociedade e á politica cearense. Democrata e republicano de principios, esteve sempre na vanguarda da fileira gloriosa que combateu os governos despotas do Ceará e occupou no governo do Coronel Franco Rabello o espinhoso cargo de promotor de Justiça desta comarca, no qual se constituiu o Asylo da lei, a muralha intransponivel entre a justiça e a innocencia atacadas. Esta sua intransigencia, valeu-lhe uma forte corrente de odiosidade por parte de espiritos trefegos e atribiliarios que, aproveitando a queda do governo de então, na qual, quasi se dissolvia a sociedade coarente, promoveram-lhe a mais ferrenha e torpe perseguição, chegando mesmo a enviar á sua casa, por mais de uma vez e quando já era elle presa da terrivel enfermidade que o victimou, mandados de intimação para uma odiosa execução que lhe movia o fisco municipal.

pal. Tudo isto e mais o facto de ver a sua terra que tanto amava, entregue a verdadeiros corsarios da democracia, accarretou-lhe serios desgostos, que muito contribuíram para o seu prematuro fallecimento

Espalhada a aterradora nova que foi recebida pela sociedade sobralense com a maxima consternação, a casa do illustre morto, que foi logo transformada em camara ardente, encheu-se de pessoas do largo circulo de suas relações que com a desolada familia iam chorar a irreparavel perda.

O enterramento effectou-se na manhã do dia seguinte, sabindo o prestito funebre composto de uma extraordinaria concorrencia e precedido da Irmãdade do S. Sacramento, da casa enlucada, á rua Senador Paula, para o cemiterio S. José onde depois das ultimas encomendadas sacras, ministradas por 6 sacerdotes, ficou sepultado. Do ataude pendiam as seguintes cordas mortuarias — Saudade de sua esposa e filhos— Eterna saudade de Piragibe, Naninha, e Maria Neyde.—Saudade de Flavio e Mimi—Saudades de seus cunhados e sobrinhos.»

Lamentando a perda do distincto cidadão, «A Lucta» que mais de uma vez viu fulgurar em suas columnas a brilhante collaboração do talentoso homem de letras, verte uma ardente lagrima de saudade á beira do seu tunulo e envia á desolada familia enlucada a nota sincera do seu pesar.

Entre as pessoas que acompanharam o cadaver á ultima morada, colhemos os seguintes nomes: Coronéis José Figueira de Saboya e Silva, Antonio Enas Mendes, Manoel Felizardo P. Mendes, Augusto de Castro, Vicente Adodato Carneiro, Joaquim da Silveira Borges, Alexandre Soares, Manoel Arthur da Frola, Alexandre Mendes, Raymundo Nonato de Vasconcellos, José Godofredo do Amaral, Alberto Amaral, Henrique Rodrigues, Joaquim Aristides de Albuquerque, Francisco Alves Parente, Julio X. de Aragão, João Julio Parente, João Capote, Drs. Manoel Marinho de Andrade e Eugenio Saboya, Flavio Viriato de Saboya, Raumundo Donizeti Gondim, José Paula Mendes, Flosculo Barreto, Everaldo Porto, Irapuan Mendes, Antonio Mendes de Vasconcellos, Vicente Gomes Parente, Major Alarico Mont'Alverne, Euripedes F. Gomes, F. Polyguara da Frola, Milton Andrade, dr. F. Juvencio de Andrade, José Leoncio Gomes de Andrade, Coronel Placido Fontenelle, José Pergentino de Paula, José Frola, Coronel José Candido Gomes Parente, Galdino de Lyra, dr. João Julio de Almeida Monte, José Piragibe Mendes, Salviano Cavalcante, Pedro Mendes Carneiro, Francisco Aragão, João Sena, Craveiro Filho, Eugenio Albuquerque, João Figueiredo de Paula Pessoa, João Gutemberg Mendes, Ernesto Marinho de Andrade, Estacio Rodrigues, Victor de Paula Pessoa, Antonio Nabuco de Araujo, Capitão Antonio de Aguiar Filho, Antonio Gondim Lins, F. Hermenegildo Anastacio, Jones Monte, José Osmar da Frola, Coronéis Fructuoso Frola, e Estanislaun Lucio C. Frola, Raul Monte, Mario Cialdine, Juca Vasconcellos, Luiz Zacharias, Coronel Francisco Porphirio da Ponte, Maximino Barreto Lima, Archelau Torres de Silva, José Rodrigues, João Zozimo Thomaz, Deolindo Barreto Lima e muitos outros que nos escaparam.



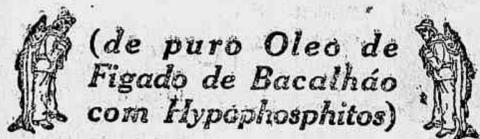
ANNO BOM

Em delicados cartões, enviaram-nos saudações de Festas é Anno Bom as seguintes pessoas: D.ª Maria Pereira Linhares, Massapé; F. Meneçal Carneiro, Arliur Barbosa, «Gabinete Camocinense de Leitura», e o «Ribi», de Camocim; Francisco Sallés Frola, de Camocim; Antonio Albino Cavalcante, Julio Albertino, Sobral; Pessoa de Andrade, Fincião.

Debilidade é Falta de Nutrição

sufficiente para as necessidades do organismo. O verdadeiro remedio é melhor nutrição, a qual se obtem com a genuina

EMULSÃO de SCOTT



(de puro Oleo de Fígado de Bacalhão com Hypophosphitos)

que é alimento-concentrado e tonico ao mesmo tempo.

105

PROPHECIA

O propheta de grande nomeada, que em Dezembro do anno passado, depois de ter prophetizado a guerra europeu, prophetizou a secca que estamos atravessando, acaba de declarar em suas novas prophacias, entre muitas coisas, a seguinte: «toda pessoa que entrar o anno de 1910 sem nada dever a ninguém, terá muito progresso nos seus negócios, verá augmentar os seus rebanhos e prosperar os seus negócios; a quem, porém, que entrarem no novo anno sem liquidar seus debitos, serão perseguidos por um fatidico calporismo, que lhe fará ter prejuizo em todos os negocios que fizer, seus rebanhos serão dezimados pelo carrapato e sua lavoura pela lagarta». Nós que pensamos nada dever a pessoa alguma, mas receiosos da terrivel prophacia, pedimos a alguém que se julgue nosso credor o obsequio de apresentar sua conta até o dia 31 deste mez, a fim de ser conferida e paga e como desejamos aos nossos amavel assignantes todas as prosperidades, pedimos-lhe o obsequio de mandarem pagar suas assignaturas até aquelle dia, a fim de não serem atingidos pelas terriveis prophacias.

Resposta enigmatica

Para a pergunta enigmatica da semana passada, recebemos a seguinte resposta: «Resposta a pergunta enigmatica d'«A Lucta» n.º 86 de 23 do fundante.

—O «bacurinho» que está engordando nos patos, é o mesmo bacurinho de boeiro que nesta cidade ha annos quiz suicidar-se com um tiro na cabeça.

Pergunta enigmatica

Qual foi o bacurim que mandou agredir o advogado Chagas Araujo?

Enchadas Jacaré

de todos os tamanhos, vendem

Frôta & Gentil

1-5

THEATRO SÃO JOÃO

Por motivos alheio a vontade da troupe foi transferido para sexta-feira proxima o espetáculo annuario para domingo passado.

PATHE CINEMA—Este afamado cinema dará na noite de domingo proximo uma magnifica sessão, com um programma escolhido a caprixo.

BROMIL CURA TOSSERONCHITE
ASTHMA, COQUELICHE
e ROUQUIDÃO

Centro Artístico

Devido a apresentar a Directoria do Centro Artístico Operario Sobralense, na reunião do dia 2 do entrante a lista dos srs. socios que se acham incursos nas penas do art. dos Estatutos afim de serem eliminados conforme deliberação da Assembléa geral na ultima reunião, venho mais uma vez convidar os mesmos a pagarem as suas mensalidades atrasadas, até a vespera do dia da reunião.

De conformidade com a deliberação acima referida o socio deve exhibir na reunião do dia 2, o recibo de Dezembro de 1914, data em que, por causa da crise forem suspensas as contribuições mensaes e concedido um anno de prazo a todos os socios atrasados, para se quitarem.

Para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e não possam allegar ignorancia publico o presente.
Sobral, 27 de Dezembro de 1915.
Salustiano Rodrigues Freire,
Thezoureiro.

Caroço de algodão

novo tem para vender barato
Francisco Custodio

EDITAL

Collectoria Estadual

De ordem do Sr. Cel. Collector Estadual d'este Municipio, faço publico para o conhecimento dos interessados, que por todo o corrente mez, se recebe

o imposto de decima urbana relativamente ao 2º Semestre de corrente exercicio e o contribuinte, que não pagar o seu imposto até o dia 31 d'este corrente mez, ficará sujeito a multa da lei.
Collectoria das Rendas Estaduaes do Municipio de Sobral, e 1 de Dezembro de 1915.

Jose Plutarcho Rodrigues Lima

Recetta diariamente

Com resultados sorprendentes

Amigo e Sr. Pharmaceutico João da Silva Silveira,

Em contestação a sua pergunta relativa aos resultados que tenho obtido com a applicação do «Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco», tenho a satisfação de communicar-lhe o seguinte:

Fazem seguramente cinco annos que emprego em minha clinica, o seu já bem conhecido «Elixir», em muitas affecções de natureza syphilitica e algumas de fôido escrophiloso, tornando-se mais notorias as virtudes curativas deste preparado nas primeiras daquellas affecções.

Com o seu uso prolongado nunca observei as perturbações gastricas, que só em apparecer quando applicamos outros medicamentos congeheres, tornando por isso segura e facil a sua administração até nas crianças.

Não hesitarei em recommendar o, com confiança, nos estados pathologicos supra mencionados, sendo, como é, a nobre missão de medico contribuir para o allivio e bem-estar da humanidade sofredora.

Anectotoseo que faço o uso que convier desta minha leclaração e disponha do amigo e obrigado.

Dr. ALVES REQUIÃO

[Firma reconhecida.]

Casa Matriz—PELOTAS

Casa Filial Rio de Janeiro

Vende-se nas pharmacias e drogarias

Cuidado com as imitações

PENSÃO TORRES

—DE—

TH. TORRES

Localizada em um vasto predio no centro da villa em posição saudavel dispondo de quartos arejados e higienicos e de cozinha variada, asejada e tarta; é nesta villa o que melhores vantagens pode oferecer aos viajantes.

Reeições «a la carte»

adceham-se pensionistas e contractam-se almoços

S. BENEDICTO.

TELEGRAMMAS

[Serviço especial d'«A LUCTA»]

FORTALESA, 28—Chegou hontem a esta capital o illustre deputado dr. José Lino da Justa, que teve uma brilhante recepção, feita exclusivamente pelos rabellistas.

FORTALESA, 28—Embarcou hontem no Rio, com destino ao Ceará, o dr. Alvaro Fernandes, digno representante cearense na Camara Federal.

FORTALESA, 28—O dr. Manoel Moreira da Rocha, nosso illustre representante, a dipto do encerramento dos trabalhos do Congresso, permanecerá no Rio na defesa dos interesses

do seu partido.

FORTALESA, 28—A indicação do deputado Thomaz de Paula sobre a assembléa rabellista ficará no expediente da Camara aguardando qualquer eventualidade.

FORTALESA, 28—Os nomes dos Drs. Carvalho Motta, João Marinho de Andrade e monsenhor Liberalo Costa, apresentados pelo Partido Republicano Cearense para vices-presidentes do Estado, causou a melhor impressão no Rio e despertou alli a maior satisfação na colonia de todos Estados.

COMMERCIO

Generos locais

Leite, litro, \$500, Farinha, \$240, feijão, arrasca \$360, corda 300, milho 220, Rapadura, 400, carne verde kilo 90) e \$800, ovos \$60 um, galinha, 1\$000, uma, gachuca, \$600 litro fimo \$3000 a vara.

Generos de importação

Sabão	\$850
Kerosene litro	\$480
Assucar asiatica [kilo]	1\$000
Dito Mascavo	\$700
Arroz nacioa	\$700
Café da Serra grande e do Rio	\$800

Generos de exportação

Cotações desta praça	
Pelless de Cabra	1\$500
Idem bodões	1\$500
Idem cabritos	\$100

E' preciso que as senhoras decorem: Doenças do utero

— flores brancas, hemorragias, suspensões, coliccas, etc. — curam-se com

A Saude da Mulher

Dauda Lagunilla - Rio

Municipio de Sobral

Lei numero 55 de 22 de Dezembro de 1915

A Camara Municipal de Sobral, em virtude do que dispõe o art. 24 § 4.º da Lei n.º 33 de 10 de Novembro de 1892, decreta o seguinte orçamento de Receita e Despeza para o exercicio de 1916

CAPITULO I

Recetta Geral

Art. 1.º — A recetta geral do Municipio de Sobral para o exercicio de 1916 é orçada em 28.440\$000 e será realizada com o producto do que for arrecadado dentro do mesmo exercicio, na forma abaixo nomeada:

1	Renda dos proprios municipaes	5.760\$000
2	Renda dos talhos do Mercado	1.400\$000
3	Renda dos gados bovinos, suinos e lanigeros	11.320\$000
4	Renda do imposto de cargas	2.000\$000
5	Renda da area interna do Mercado	300\$000
6	Renda de aferição de pesos, medidas e balanças	500\$000
7	Renda de licenças de estabelecimentos	4.000\$000
8	Renda de impostos sobre portas e janelas	3.000\$000
9	Emolumentos da Secretaria	20\$000
10	Productos das multas dos infractores e Juizes de facto	80\$000
11	Fôros dos sitios na serra do Rosario	60\$000

28.440\$000

CAPITULO II

Despeza Geral

Art. 2.º — A despeza geral da Camara Municipal de Sobral para o exercicio de 1916 é fixada em Rs. 28.440\$000 a qual será distribuida com os serviços especificados nas rubricas seguintes:

1	Pessoal activo da tabella A	11.280\$000
2	Expediente da Secretaria	600\$000
3	de eleições	400\$000
4	Jury e custas de processos decabidos	800\$000
5	Limpeza da cidade	1.200\$000
6	Iluminação publica	2.500\$000
7	Limpeza interna e externa do mercado	360\$000
8	Fornecimento agua e luz para a cadeia	800\$000
9	o Quartel	800\$000
10	Publicação dos actos municipaes	400\$000
11	Hygiene publica e remedio aos pobres	500\$000
12	Diaria aos presos pobres a \$200 reis	1.800\$000
13	Utencilios para as prisoes	150\$000
14	Concerto das ladeiras	150\$000
15	Reconstrução do mercado	1.200\$000
16	Reparo nos proprios municipaes	400\$000
17	Subvenção ao Delegado de policia	1.800\$000
18	Desapropriação de casas	1.400\$000
19	Para pagamento da divida dos herdeiros do Coronel José Ignacio Alves Parents	900\$000

28.440\$000

ILEGIVEL

A LUCTA

Tabella A

PESSOAL ACTIVO

Secretario	1.800\$000
Tesoureiro	1.800\$000
Procurador	1.800\$000
Fiscal da cidade	1.200\$000
Dois cozeiros	1.080\$000
Fiscal da serra do Rosario	600\$000
Carcereiro	600\$000
Administrador dos Comiterios	600\$000
Porteiro e Zelador da Camara	600\$000
Zelador do Matadouro	480\$000
Coordenador	720\$000
Total	11.280\$000

CAPITULO III

LICENÇAS

- Art. 8.—As licenças sobre qualquer industria ou profissão, serão cobradas da forma seguinte:
- § 1 50\$ Sobre armazens que vendam em grosso fazendas, mudezas, estivas, ferragens molhados e calçados.
 - § 2 25\$ Sobre estabelecimentos que vendam os mesmos artigos, a retalho.
 - § 3 20\$ Idem, idem que vendam a retalho, farinha, milho, feijão, arroz, café, açúcar e demais generos do Paiz, excluindo bebidas alcoolicas.
 - § 4 30\$ Idem, idem inclusive bebidas alcoolicas.
 - § 5 40\$ Sobre estabelecimentos que comprem generos do Paiz, para exportação.
 - § 6 50\$ Sobre estabelecimentos que vendam joias, com direito de ter agentes nas ruas.
 - § 7 40\$ Sobre drogarias.
 - § 8 20\$ Sobre farmacias.
 - § 9 30\$ Sobre kiosques, pago pelo proprietario.
 - § 10 10\$ Sobre mascates nas ruas da cidade, com caixas que deverão ser registradas.
 - § 11 20\$ Sobre pessoas ou casas que vendam bilhetes de loterias.
 - § 12 30\$ Sobre bilhares que vendam bebidas alcoolicas.
 - § 13 30\$ Sobre hotéis e hospedarias.
 - § 14 50\$ Sobre casas de barbearias.
 - § 15 40\$ Sobre officina de alfaiatarias.
 - § 16 50\$ Sobre officina de carpinteria.
 - § 17 20\$ Sobre padarias.
 - § 18 50\$ Sobre cada talho fora do mercado.
 - § 19 10\$ Sobre deposito de genero do Paiz.
 - § 20 20\$ Sobre fabricas de sabão.
 - § 21 25\$ Sobre fabricas de descarregar algodão, a vapor.
 - § 22 20\$ Sobre fabrica de cigarros.
 - § 23 30\$ Sobre fabricas de bebidas.
 - § 24 50\$ Sobre fabricas de tecidos.
 - § 25 20\$ Sobre armazens de inflammavos (fora do perimetro da cidade).
 - § 26 25\$ Sobre caixeiros viajantes com amostras.
 - § 27 10\$ Sobre depositos de sal ou salgadeiras.
 - § 28 40\$ Sobre deposito de cal ou armazens.
 - § 29 10\$ Sobre consultorios dentarios.
 - § 30 40\$ Sobre carroça a frêto [dentro da cidade].
 - § 31 1\$ Sobre animaes a frêto, no transporte d'agua, tijollos, mercadorias, estivas, materias de construção, etc. dentro da cidade.
 - § 32 50\$ Sobre matriculas de magarefes para vender visceras no Mercado.
 - § 33 10\$ Sobre okarias.
 - § 34 10\$ « Caçiras.
 - § 35 50\$ « Bolandeiras de fazer farinha.
 - § 36 10\$ Sobre Alambiques.
 - § 37 50\$ « Engenhos e Engenhocas.
 - § 38 20\$ Sobre caçetelas.
 - § 39 10\$ « Botes ou canoas.
 - § 40 10\$ « construção ou reconstrução de predios.
 - § 41 50\$ Sobre construção ou reconstrução de trentes.
 - § 42 50\$ Sobre companhia de bondes.
 - § 43 30\$ Sobre escriptorios de commissões, consignações, e representações.
 - § 44 50\$ Sobre cada espectáculo, concerto, etc. com o fim de obter lacros.
 - § 45 20\$ Sobre casas onde funcionem cinemas permanentes.

CAPITULO IV

RENDAS ESPECIAES

- Art. 4.—As rendas especiaes serão cobradas diariamente e da forma seguinte:
- § 1 \$100 Sobre cargas de milho, leijão, arroz, farinha, gomma, gerimum, canna, fructas, louças de barro, palha de carnhuba, cestos etc.
 - § 2 1\$ Sobre cargas de fumo, aguardente, café, queijo, camurupim, chapéus de couro, facas, rédes, caronas, etc.
 - § 3 \$40 sobre cestos ou taboleiros contendo ovos, legumes, doces etc.
 - § 4 \$500 sobre cabeça de suino.
 - § 5 \$200 sobre cabeça de lanigeros e caprinos.
 - § 6 \$100 Sobre cabeça de leitão.
 - § 7 \$100 sobre lata de leite.
 - § 8 \$100 sobre pessoas que venda café, comidas e bebidas fermentadas.
 - § 9 \$040 sobre cabeça de galinha e capote.
 - § 10 \$100 sobre cabeça de peru.

CAPITULO V

IMPOSTOS DIVERSOS

- Art. 5.—Os impostos diversos, serão cobradas da forma seguinte:
- § 1 \$500 Sobre cada caixa ou barril de pólvora recolhido ao paiol.
 - § 2 \$50 sobre caixa de kerozene, idem, idem.
 - § 3 1\$ sobre porta ou janella de frente.
 - § 4 2\$ sobre pesseia que venda chinnella ou calçados nas ruas da cidade.

CAPITULO VI

RENDIMENTO DOS CEMITERIOS

- Art. 6.—As rendas dos Cemiterios serão cobradas da forma seguinte:
- § 1 Por sepultamento temporario em solo firme, sendo para adulto 4\$, parvulo \$3000.
 - § 2 Por sepultamento perpetuo em solo firme 400\$000 para adultos ou parvulos.
 - § 3 Por sepultamento perpetuo em catacumbas 450\$000, para adultos ou parvulos.
 - § 4 Por sepultamento em catacumbas por 3 annos: adultos 20\$000, parvulos 10\$000.
 - § 5 Para abrir catacumbas ou tumulos perpetuos: adultos 20\$, parvulos 10\$000.
 - § 6 Pelo aluguel da Eça do Cemiterio para qualquer acto funebre 4\$000

CAPITULO VII

EMOLUMENTOS DA SECRETARIA

- Art. 7.—Os emolumentos do Secretaria serão cobrados da forma seguinte:
- 1 Termo de matricula ou contrato 2\$000
 - 2 Termo de multa 1\$000
 - 3 Termo de arrematação sobre seu valor 2%
 - 4 Por linha de cada certidão ou traslado extrahido do Archivo Municipal \$050
- NOTA—Nenhuma certidão ou traslado pagará menos de 1\$000
- 5 Por termo de animaes apprehendidos em correições 1\$000
 - Busca de livros e papeis:
 - 6 Depois de um anno 2\$000
 - 7 Depois de 2 annos a 5 5\$000
 - 8 Depois de 5 annos a 10 10\$000
 - 9 Depois de 10 annos a 20 20\$000
 - 10 Depois de 20 annos em diante, cobrar-se-á a razão de 3\$ por anno
 - 11 Transferência de licença 2\$000
 - 12 Alvará de licença 2\$000
 - 13 Título de empregado 2\$000
 - 14 Registro de documentos não especificados 2\$000
 - 15 Transferência de contracto de locação pago pelo transmittente 20\$000

CAPITULO VIII

DISPOSIÇÕES GERAES

- Art. 8.—Não será permitido a abertura de catacumbas ou tumulos perpetuos, sem previa licença do Prefeito, a qual será dada mediante requisição por escripto da familia a quem pertencer o tumulo.

Art. 9.—Serão commerciantes em grosso, os que venderem a fardos ou volumes, pacotes ou envolveros.

Art. 10.—O imposto de portas e janellas será cobrado dos proprietarios ou seus representantes.

§ 1.—A arrecadação desse imposto será feita no mez de Março.

§ 2.—Ficam isentos desse pagamento os predios que pertencerem a viúvas, orphãos pobres.

Art. 11.—Os impostos que não dependerem de licença, serão cobrados no acto de se verificar o facto sujeito á cocontribuição.

Art. 12.—As licenças para negociantes serão pagas até o dia ultimo de Março.

§ 1.—As demais licenças de que trata este Orçamento, serão pagas em tempo determinado pelo Prefeito.

§ 2.—Não sendo pagas no tempo determinado pelo Intendente, serão aggravadas com a multa de 20%.

Art. 13.—As licenças serão pagas pela metade, verificando-se ter sido o estabelecimento aberto durante o 2º semestre.

Art. 14.—Nas estradas, povoações e demais pontos não comprehendido no perimetro da cidade, as licenças serão cobradas pela metade.

§ Unico—Applicar-se-á este art. ou o art. 13.

Art. 15.—As licenças sobre qualquer industria ou profissão, recahem sobre cada estabelecimento aberto.

Art. 16.—A transferencia de licença só poderá ser feita de accordo com o Prefeito.

Art. 17.—Os depositos de couros, sal e salgadeiras, só poderão ser fora do perimetro da cidade.

Art. 18.—Cada infractor das Leis Municipaes pagará a multa de 20\$000.

Art. 19.—Continuam em inteiro vigor as disposições das leis orgânicas anteriores, de caracter permanente, q' não tenham sido expressamente revogadas e que implícita ou explicitamente, não forem contrarias ás disposições deste, ou da Lei Organica.

Art. 20.—Revogam-se as disposições em contrario.

Camara Municipal de Sobral, em 23 de Dezembro de 1915.

Diomedes Ribeiro Macio—Presidente
Henrique Severino Duarte
José Ignacio Alves Parente Filho
Fenelon Saboya
Julio Guimarães
José Plutarcho Rodrigues Lima
Francisco Petronillo Gomes Coelho
Campa-se e publique-se

O PREFEITO MUNICIPAL.

Frederico Gomes Parente

O SECRETARIO DA CAMARA

Clovis Mont'Alverne

Injecção Brasileira

Maravilhoso preparado do pharmaceutico Dr. Horacio Nunes de effeito prompto e effiz na cura das purgações antigas e recentes. Restitue a importancia ao comprador se não obtiver resultado com este medicamento. Modo de usar:—Uma injecção pela manhã e outra á tarde.

DEPOSITO GERAL:—PHARMACIA PASTEUR—S. BENEDICTO.

DEPOSITO EM SOBRAL—DROGARIA GUIMARÃES

Muzica O professor Raymundo Doizetti Gondim, affina lecciona piano, violino, bandolim. Pode ser procurado na sua residencia, á rua Menino Deus, praesta cidade e para os pontos servida a estrada de ferro

Caroço de algodão

Novo tem para vender barato

Francisco Custodio

Elixir de rogueira

Empregado com successo nas seguintes moléstias:



Carophth.
Dachros.
Bubas.
Soubas.
Inflamações do estom.
Causamento dos ossos
Gonorrhéas.
Chirruaculos.
Vitis.
Espinhas.
Cancros venereos.
Rachitismo.
Ficras.
Ficras.
Ulcera.
Tumores.
Seras.
Cristas.
Rheumatismo em geral
Machas da pelle.
Affecções Syphiliticas
Ulcera da bocca.
Tumores do agudo.
Duzas no peito.
Tumores nos ossos.
Lançamento das art.
rias, do pescoço e m.
nimento, e em
todas as moléstias
provenientes do sangue.

Encontra-se em

todas as farmacias,

drogarias e casas que

vendam drogas.

MINIATURA DO ORIGINAL
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Sobral, Ceará—Ria

Alfaiataria

Gomês

De Raymundo Nonnato Gomes

Praça do mercado pegado a Libertadora

Prepara-se, com toda perfeição e presteza, qualquer obra de brim ou camira, a preços verdadeiramente modestos.

Hospedaria Porto

PRAC D MATRI CARATHEUS

Cozinha variada e farta. Quartos confortaveis e arejados. E' o melhor estabelecimento deste genero nesta cidade e que melhor conforto oferece aos viajantes.

Pedro Orel concerta relógio machina de costura, gramophona machina de escrever, chapéus de seldoo machinismo de corda. Atratar na residencia rua da Varzea--Sobral

TOSSE

das creanças, tosse dos moços, tosse dos velhos, qualquer tosse, qualquer doença do peito, como bronchite, asthma, coqueluche—curam-se com o

BROMIL

CASA SMART

Everaldo Porto

importante estabelecimento de Hospedaria, Padaria e Mercearia, tendo aos moldes dos seus congeneres mais modernos

PADARIA

A maior e a melhor organizada nesta cidade, que dispõe de pr assional competente, vindo especialmente da Hespanha, alem de es pecialista em pães frescos para o consumo desta cidade, está apta ernecer a todo o commercio desta zona, as suas afamadas sodas, bol fichas e biscitos. Embalagem cuidadosa e assediada. Preço reduzido

HOSPEDARIA

Localizada em um vasto predio no centro da cidade em posição saudavel, dispondo de quartos arejados e higienicos e de cozinha variada, assediada e farta, e nesta cidade a que melhores vantagens pode oferecer aos viajantes. Refeições «a la carte». Bond á porta. Aceitam-se pensionistas e contractam-se almoços

MERCEARIA

O mais completo emporio de generos alimenticios, importados direc tamente de Pernambuco e Pará, apta a corresponder as exigencias do mais caprichos gosto culinario. Agrado, sinceridade e libaratezza.

Rua Coronel JOAQUIM RIBEIRO, canto da Travessa do Xerez (Sobrado)